



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Diagnóstico socioeconômico e estudo da percepção ambiental da população do entorno do Parque Estadual de Itapeva – Torres/RS: análise preliminar.
<b>Autor</b>	MARINA REFATTI FAGUNDES
<b>Orientador</b>	EDUARDO GUIMARAES BARBOZA

Diagnóstico socioeconômico e estudo da percepção ambiental da população do entorno do Parque Estadual de Itapeva – Torres/RS: análise preliminar

Autor: Marina Refatti Fagundes

Orientador: Eduardo Guimarães Barboza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Situado no litoral norte do estado do Rio Grande do Sul no município de Torres, o Parque Estadual de Itapeva é uma unidade de conservação integral e tem por objetivo principal a preservação da Ecodiversidade presente no local. Possui em sua área de abrangência, entre outros ecossistemas, remanescentes da Mata Atlântica, banhados, vegetação de restinga, além de um vasto campo de dunas, que abrigam várias espécies de fauna e flora, muitas delas raras e/ou ameaçadas. Sua área abrange aproximadamente 1000 ha e conta com uma zona de amortecimento de mais de 10 km de raio onde o uso e ocupação do solo são controlados.

Entretanto, mesmo sendo uma área que possui diversas restrições quanto ao uso e ocupação do solo, nessa região se estabeleceu uma aglomeração urbana, onde grande parte dela encontra-se no entorno imediato do parque chegando muitas vezes a adentrar em seus limites. Essa ocupação, caracterizada principalmente pela presença de uma parcela da população de mais baixa renda, encontra no local um refúgio e acaba por se estabelecer neste espaço mesmo sem haver a infraestrutura adequada. Os impactos ambientais decorrentes dessa ocupação são evidentes, pois a falta de condições básicas para a população, juntamente com a localização inapropriada destas moradias, faz com que haja grande probabilidade de degradação do meio ambiente no local e diminuição da qualidade de vida para a população.

Portanto, com a finalidade de avaliar as condições em que se encontram esses moradores para posterior estudo dos impactos ambientais relacionados à sua ocupação, foi necessário analisar a situação socioeconômica da população ali residente e sua percepção ambiental. Para isso, foi elaborado um questionário dividido em três partes, contando no total com 37 perguntas em que se caracterizou a população residente, o cenário urbano, a relação dos moradores com o lugar em que vivem, com o meio ambiente e com o Parque.

Um dos aspectos mais importantes notados a partir da análise preliminar das entrevistas realizadas, demonstra que a maior parte dos moradores concorda com a existência do Parque, tanto por questões ambientais quanto por sua beleza e pela tranquilidade que ele passa. Tendo posse desse e de outros dados referentes às características da população será possível realizar um diagnóstico socioeconômico da população e de sua percepção ambiental e a partir disso relacioná-los com os impactos ambientais presentes na área.